

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE RONDÔNIA *CAMPUS* CACOAL
TECNOLOGIA EM AGRONEGÓCIO**

EBERSON BORCHARDT NINCKE

**NUVEM DE PALAVRAS COMO FERRAMENTA DE ANÁLISE DE CONTEÚDO: A
INFLUÊNCIA DA TECNIFICAÇÃO NA CAFEICULTURA E NA QUALIDADE DE
VIDA DO AGRICULTOR FAMILIAR EM MINISTRO ANDREAZZA/RO**

**CACOAL-RO
DEZEMBRO/2023**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
RONDÔNIA
CAMPUS CACOAL
TECNOLOGIA EM AGRONEGÓCIO**

EBERSON BORCHARDT NINCKE

**NUVEM DE PALAVRAS COMO FERRAMENTA DE ANÁLISE DE CONTEÚDO: A
INFLUÊNCIA DA TECNIFICAÇÃO NA CAFEICULTURA E NA QUALIDADE DE
VIDA DO AGRICULTOR FAMILIAR EM MINISTRO ANDREAZZA/RO**

Trabalho de conclusão de curso
na modalidade artigo
apresentado a Coordenação de
curso de Tecnologia em
Agronegócio do Instituto
Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de Rondônia —
IFRO, *Campus Cacoal*.

**Orientador: Prof. Mestre Eslei
Justiniano dos Reis.**

**CACOAL-RO
DEZEMBRO/2023**

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO, com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).

Nincke, Eberson Borchardt.

Nuvem de palavras como ferramenta de análise de conteúdo: a influência da tecnificação na cafeicultura e na qualidade de vida do agricultor familiar em Ministro Andreazza/RO / Eberson Borchardt Nincke, Cacoal-RO, 2023. 25 f.

Orientador(a): Prof. Me. Eslei Justiniano dos Reis.

Trabalho de Conclusão de Curso (Superior de Tecnologia em Agronegócio) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Cacoal-RO, 2023.

1. Café. 2. Qualidade de vida. 3. Tecnologia. 4. Trabalho. I. Reis, Eslei Justiniano dos (orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.

Bibliotecário(a) Responsável: Fernanda de Oliveira Freitas Cavalcante, CRB-11/762 (Campus Cacoal)

Eberson Borchardt Nincke

Acadêmico de Tecnologia em Agronegócio - IFRO – Campus Cacoal
BR 435, Km 66, Zona Rural, BR-435, s/n, Cacoal - RO, 76993-000

ebersonbs06@gmail.com

**NUVEM DE PALAVRAS COMO FERRAMENTA DE ANÁLISE DE CONTEÚDO: A
INFLUÊNCIA DA TECNIFICAÇÃO NA CAFEICULTURA E NA QUALIDADE DE
VIDA DO AGRICULTOR FAMILIAR EM MINISTRO ANDREAZZA/RO**

**WORD CLOUD AS A CONTENT ANALYSIS TOOL: THE INFLUENCE OF
TECHNIFICATION ON COFFEE GROWING AND THE QUALITY OF LIFE OF
FAMILY FARMERS IN MINISTRO ANDREAZZA/RO**

RESUMO

Qualidade de vida, como produto e processo, diz respeito aos atributos e às propriedades que qualificam essa vida, e ao sentido que ela tem para cada ser humano, dentro de sua cultura específica. O desgaste físico proporcionado pelo trabalho braçal exagerado e muitas horas de trabalho na roça para poder ter uma renda aceitável no sustento da família pode gerar estresse e baixa qualidade de vida na zona rural. O objetivo deste trabalho foi verificar se o nível da tecnificação na propriedade rural influencia na qualidade de vida do produtor, sendo verificado por meio da nuvem de palavras, acerca da resposta dos entrevistados. Ao fim da análise de dados ficou evidente que todos há um tempo não possuíam tecnologia implementada em sua propriedade, não obtinham muito lucro, tendo uma frustração, pois não tinham o retorno esperado após passar por todo aquele processo maçante do dia a dia na roça. Ao fim da pesquisa ficou comprovado também que ao implementar tecnologia rural, mais para a produção de café, os agricultores tiveram maior produtividade no café, acarretando um maior lucro monetário para a família, podendo assim melhorar a qualidade de vida da mesma.

Palavras-chave: Café. Qualidade de vida. Tecnologia. Trabalho.

SUMMARY

Quality of life, as a product and a process, concerns the attributes and properties that qualify this life, and the meaning it has for each human being, within their specific culture. The physical wear and tear caused by excessive manual labor and working long hours in the fields in order to earn an acceptable income to support the family can lead to stress and a low quality of life in rural areas. The aim of this study was to find out whether the level of technification on rural properties influences the quality of life of farmers, using word cloud analysis of the interviewees' responses. At the end of the data analysis, it became clear that everyone had not had technology implemented on their property for some time, that they were not making much profit, and that they were frustrated because they were not getting the return they had hoped for after going through all that tedious day-to-day process on the farm. At the end of the research, it was also proven that by implementing rural technology, more for coffee production, farmers had higher coffee productivity, resulting in greater monetary profit for the family, thus improving their quality of life.

Keywords: Coffee. Quality of life. Technology. Work.

1. INTRODUÇÃO

Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), qualidade de vida é “a percepção do indivíduo de sua inserção na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”. “O desgaste do físico dos trabalhadores rurais é muito grande, estão constantemente expostos ao frio ou ao calor, à radiação solar, além de fazerem esforços que, muitas vezes, são desgastantes ao corpo, sendo assim, as boas práticas para a qualidade de vida do trabalhador rural melhoram a retenção dos bons profissionais, o clima na propriedade, bem como evita afastamento por problemas de saúde” (PRIME, 2021).

Foi notado que alguns dos moradores da zona rural de Ministro Andreazza que não optaram pelo investimento na tecnificação em sua propriedade normalmente reclamam da atual situação de vida por não conseguirem alcançar a produtividade almejada de café, ocorrendo muitas vezes o êxodo rural. Todavia, o mesmo não ocorre com os produtores que optam pela tecnificação rural.

Assim surge a motivação desta pesquisa, na qual procura-se investigar se há relação entre a tecnificação rural e a qualidade de vida dos produtores de café, na qual espera-se constatar que a tecnificação rural tem influência direta na qualidade de vida dos agricultores.

Para responder a esta questão delineou-se o objetivo geral de verificar se o nível da tecnificação na propriedade rural influencia na qualidade de vida do produtor, e para alcançá-lo foi definido os objetivos específicos de: por meio de um levantamento bibliográfico, descrever aspectos teóricos sobre a tecnificação na propriedade rural e a qualidade de vida; através da aplicação de um questionário, identificar a visão de cada produtor sobre a influência da tecnificação rural e a qualidade de vida.

Para posicionar o leitor e servir de base para a análise desta pesquisa, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre temas relevantes para alcançar o objetivo geral. Logo, no capítulo intitulado “Pressupostos Teóricos” é abordado sobre a tecnificação rural, os números atuais da cafeicultura brasileira, a qualidade de vida rural e uma breve definição sobre o produtor rural familiar.

No capítulo 4 são descritos os procedimentos metodológicos utilizados, na qual se iniciou um levantamento bibliográfico. Participaram da pesquisa, cinco agricultores moradores da zona rural de Ministro Andreazza, no ano de 2023, mediante um questionário com sete perguntas a respeito do tema (anexo 01). Para as respostas dos participantes foram gravadas e posteriormente foram elaboradas nuvens de palavras como ferramenta da análise de conteúdo.

Já no capítulo 5 foi feita a análise e discussão dos dados da pesquisa, na qual por meio da ferramenta nuvem de palavras identificamos os principais pontos abordados pelos participantes da pesquisa em cada pergunta do questionário, sendo analisado conforme nosso referencial teórico.

O objetivo geral desta pesquisa é verificar se o nível da tecnificação na propriedade rural influencia na qualidade de vida do produtor e os objetivos específicos são descrever aspectos teóricos sobre a tecnificação na propriedade rural e a qualidade de vida, por meio de um levantamento bibliográfico, identificar a visão de cada produtor sobre a influência da tecnificação rural e a qualidade de vida, através da aplicação de um questionário e ilustrar a opinião dos entrevistados, por meio da nuvem de palavras.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo é derivado de uma pesquisa qualitativa, pois Minayo, Deslandes e Gomes (2009) explicam que “ela trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes” (p. 21), seguindo as etapas de Miles e Huberman (1994, apud GIL, 2008): a redução dos dados, a apresentação dos dados e posteriormente a conclusão/verificação, que teve como norteador a utilização da ferramenta chamada nuvem de palavras para coleta de dados e exposição de resultados.

Participaram da pesquisa cinco agricultores, sendo 04 do sexo masculino e 01 do sexo feminino, moradores da zona rural de Ministro Andreazza/RO, no ano de 2023, através de um questionário com sete perguntas a respeito do tema (anexo 01).

Os dados serão coletados por meio de entrevistas estruturadas de forma que Gil (2008, p. 113) “desenvolve-se a partir de uma relação fixa de perguntas, cuja ordem e redação permanece invariável para todos os entrevistados” com questões abertas que são questões nas quais “solicita-se aos respondentes para que ofereçam suas próprias respostas” (GIL, 2008, p. 122).

Uma das técnicas de registro de dados utilizada foi a gravação, na qual Gil (2008) destaca que “a gravação eletrônica é o melhor modo de preservar o conteúdo da entrevista” pois “uma anotação posterior [...] apresenta dois inconvenientes: os limites da memória humanos que não possibilitam a retenção da totalidade da informação e a distorção decorrente dos elementos subjetivos que se projetam na reprodução da entrevista” (GIL, 2008, p. 11).

Através da nuvem de palavras acima tem destaque as palavras vida, saúde, moradia, alimentos, boa e tecnologia. Sendo assim, os entrevistados confirmam que a definição de qualidade de vida para cada um é diferente, pois para uns é estar com a família, ter saúde, boa moradia, alimento e já para outros é festar no fim de semana, jogar um futebol com os amigos, dentre outras definições que enfatizam essa variedade de qualidade de vida, indo ao encontro da definição dada pela OMS, qualidade de vida é “a percepção do indivíduo de sua inserção na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”, sendo uma percepção particular de cada indivíduo.

Na pergunta dois, os entrevistados foram questionados se tem o sentimento de realização por atuar nesta área. As respostas formam a nuvem de palavras abaixo, na figura 2.

Figura 2 - Nuvem de palavras que relata se atualmente estão realizados nesta área.



Na nuvem de palavras acima tem como maior destaque a palavra “sim”. Diante disso, demonstra que todos se sentem realizados por trabalhar na área rural, mais especificamente na cafeicultura, pois com o uso da tecnologia implementada estão conseguindo ter maior produtividade, acarretando uma maior renda familiar, o que antes não se tinha muito.

4. CONCLUSÕES

Nesta pesquisa buscou-se perseguir ao objetivo geral de verificar se o nível da tecnificação na propriedade rural influencia na qualidade de vida do produtor.

Posteriormente, ao fim da análise de dados acerca das respostas dos agricultores, ficou evidente que todos há um tempo não possuíam tecnologia implementada em sua propriedade, sendo assim, tinham que passar mais tempo na roça, expostos ao sol escaldante, não conseguiam ter muito tempo para o lazer com a família, não obtinham muito lucro, tendo uma frustração, pois não tinham o retorno esperado após passar por todo aquele processo maçante, sendo por uso de bomba de inseticida manual, da enxada e dentre outras ferramentas essenciais para a realização do trabalho no dia a dia.

Com as respostas dos participantes em mãos, ficou comprovado também que ao implementar tecnologia rural, mais para a produção de café, os agricultores tiveram menor uso braçal na produção, maior produtividade, acarretando um maior lucro monetário para a família, podendo assim melhorar a qualidade de vida da mesma.

Há outros aspectos que não foram abordados/aprofundados neste trabalho, como softwares para a organização operacional de toda a propriedade para se ter melhor controle de custos, sobre os órgãos públicos EMATER e SENAR que oferecem assistência técnica para o pequeno agricultor e sobre os programas públicos que oferecem ao pequeno agricultor possibilidades de um financiamento para implementar essas tecnologias.

Esta pesquisa pode contribuir para o desenvolvimento do agronegócio, uma vez que traz à luz o esclarecimento de que o agricultor rural familiar deve, sim, investir em mais tecnologia em sua propriedade, seja para maximizar os lucros, seja para se ter maior controle de gastos.

5. REFERÊNCIAS

ACOSTA, D. C.; SOUZA, J. P. ; BANKUTI, S. M. S.. Tecnificação de Produtores e Estruturas de Governança no Sistema Agroindustrial de Leite. *Desenvolvimento em Questão, [S. l.]*, v. 16, n. 45, p. 292–315, 2018. DOI: 10.21527/2237-6453.2018.45.292-315. Disponível em: <<https://revistas.unijui.edu.br/index.php/desenvolvimentoemquestao/article/view/6442>>. Acesso em: 15 jun. 2023.

ALBUQUERQUE, F. J. B. de. **Psicologia Social e Formas de Vida Rural no Brasil. Psicologia: Teoria e Pesquisa**. Brasília, Jan-Abr 2002, Vol. 18, n.1, pp. 037-042. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0102-37722002000100005>>. Acesso em: 20 jun. 2023.

ANUÁRIO BRASILEIRO DO CAFÉ. *Anuário brasileiro do café 2023*. Santa Cruz do Sul : Editora Gazeta Santa Cruz, 2023. 88 p. : il. Disponível em: <<https://www.editoragazeta.com.br/anuario-brasileiro-do-cafe-2023/>>. Acesso em: 5 jul. 2023.

AYRES, K. V.; BRITO, S. M. O & LIPP, M. N. Stress feminino: um fenômeno possível na cidade e na roça. Em: **Olhar multifacetado na saúde**. Fernandes, A. G.; Medeiros, J. L. A. & Brasileiro, M. C. E. (orgs.). Campina Grande: EDUEP, 1999.

BRASIL. Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006. Que estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e empreendimentos familiares rurais.

CANZIANI, J. R. F.. **Assessoria a produtores rurais no Brasil. Piracicaba**: Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, São Paulo: Universidade de São Paulo, 2001. 224p. (Tese de Doutorado em Ciências - Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, São Paulo).

CELLA, D. PERES, F. C.. Caracterização dos fatores relacionados ao sucesso do empreendedor rural. 2002. Disponível em: <<http://rausp.usp.br/wp-content/uploads/files/V370449.pdf>>. Acesso em: 25 jun. 2023.

CONAB — Companhia Nacional de Abastecimento. **Primeiro levantamento da safra 2023 de café indica uma produção de 54,94 milhões de sacas**. 2023. Acesso em: 17 agosto 2023. Disponível em: <<https://www.conab.gov.br/ultimas-noticias/4890-primeiro-levantamento-da-safra-2023-de-cafe-indica-uma-producao-de-54-94-milhoes-de-sacas>>.

FARIA, M. R. **Caracterização socioeconômica dos produtores orgânicos e convencionais vinculados ao Projeto PAIS em Campo Grande, MS**. Dissertação (mestrado). Campo Grande: Uniderp, 2013. 50f. Disponível em: <[Marcus Rodrigo de Faria.pdf \(pgsskroton.com\)](#)>. Acesso em: 25 jul. 2023.

FLECK, M.P.A et al. Desenvolvimento da versão em português do instrumento de avaliação de qualidade de vida da OMS (WHOQOL-100). *Rev Bras Psiquiatr.* ,v.21, n.1, p. 19-27, 1999.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LINHARES, Lucas Roosevelt Ferreira. Tecnologia, espaço e economia em países subdesenvolvidos: explorando relações a partir do estruturalismo latino-americano. In: Encontro Nacional de Economia Política, 11., 2006, Vitória. Anais... Vitória, ES, 2006.

LOCATEL, C. D.. **Tecnificação dos territórios rurais no brasil**: políticas públicas e pobreza. Bogotá, 2012. Disponível em: <<https://www.ub.edu/geocrit/coloquio2012/actas/14-C-Locatel.pdf>>. Acesso em: 22 jun. 2023.

MINAYO, M. C. S.; DESLANDES, S. F.; GOMES, R.. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 28. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

OMS. The World Health Organization Quality of Life Assessment (WHOQOL): position paper from the World Health Organization. *Social science and medicine*. v.41, n.10, 1995, p.403- 409.

ORTEGA, A. C., & Jesus, C. M.. (2011). Território café do Cerrado: transformações na estrutura produtiva e seus impactos sobre o pessoal ocupado. *Revista De Economia E Sociologia Rural*, 49(3), 771–800. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-20032011000300010>>. Acesso em: 2 ago. 2023.

PATRÍCIO, Z.M..Qualidade de vida do ser humano na perspectiva de novos paradigmas: possibilidades éticas e estéticas nas interações ser humano-natureza-cotidiano-sociedade. In: PATRÍCIO, Z. M; CASAGRANDE, J. L. e MARIZIA, F. Qualidade de vida do trabalhador: uma abordagem qualitativa do ser humano através dos novos paradigmas. Florianópolis: Ed. do Autor, 1999.

PRIME Assessoria em Segurança e Medicina do Trabalho. **Qualidade de vida do produtor rural: por que isso é tão importante?**. 2021. Acesso em: 05 julho 2023. Disponível em: <<https://www.primeocupacional.com/qualidade-de-vida-do-trabalhador-rural-por-que-isso-e-tao-importante/>>.

VILELA, R. B.; RIBEIRO, A.; & BATISTA, N. A. Nuvem de palavras como ferramenta de análise de conteúdo: Uma aplicação aos desafios do mestrado profissional em ensino na saúde. *Millenium*, Viseu, n. 11, 2020. Disponível em: <Word cloud as a tool for content analysis | Millenium - Journal of Education, Technologies, and Health (rcaap.pt)>. Acesso em 19 jun. 2023.

TEIXEIRA, S.M.; MILHOMEM, A.V. et al. Custos de produção na cafeicultura brasileira, 2001. II Simpósio de pesquisa dos cafés do Brasil. Disponível em: <<http://sbicafe.ufv.br/handle/123456789/955>>. Acesso em: 21 set. 2023.

WANDERLEY, M. de N. B.. Raízes Históricas do Campesinato Brasileiro. In: TEDESCO, João Carlos (org.). Agricultura Familiar Realidades e Perspectivas. 2. ed. Passo Fundo: EDIUPF, 1999. Cap. 1, p. 21-55.

ANEXO I

PERGUNTAS:

- 1. Como você define qualidade de vida?**
- 2. Atualmente você se sente realizado por atuar nesta área?**
- 3. Como você gerencia o tempo dedicado ao trabalho/família/lazer?**
- 4. Atualmente a propriedade possui algum recurso que diminua o esforço braçal e maximize a produtividade?**
- 5. Caso sim, o investimento é recente ou antigo? Faria mais investimentos? Por quê?**
- 6. Como você define a qualidade de vida de sua família antes da tecnificação rural em sua propriedade?**
- 7. Você considera que a tecnificação implementada em sua propriedade rural teve impacto na qualidade de vida atualmente? Por quê?**